

Emmanuel 25

Caridade do Esquecimento

Não olvides a caridade do esquecimento de todo mal.

Nela reside a força progressiva do bem.

- o -

Dissabores revividos são espinhos bem cultivados.
Diariamente, é possível exercê-la, porque o ci-
poal dos desgostos de toda sorte nasce também de
sementes minúsculas.

- o -

A benefício da paz, não te fixes nas pequenas
desarmonias que te rodeiam.

Esquece o erro do vizinho.

O mau temperamento do próximo.

A irritação do companheiro.

A ingratidão da parentela.

A intriga sutil.

A palavra maldosa.

A frase contundente.

A resposta impensada dos outros.

A saudação não respondida.

A ilusão dos que te seguem.

A irreflexão de alguns ou de muitos.

A ignorância do associado de luta.

A atitude do irmão, em desacordo com a tua.

A opinião diferente da que adotas.

A cicatriz ou a ferida dos semelhantes.

A infelicidade do companheiro inseguro.

A observação injuriosa que procura fêr-te a dig-
nidade pessoal.

A incompreensão do meio a que serves.

A dificuldade e o obstáculo que se apresentam
por abençoadas provas à tua fortaleza moral ou à tua
boa vontade.

- o -

Lembra-te do auxílio simples do esquecimento
da sombra que se interpõe entre o nosso espírito e a
realidade.

Abre o coração à Luz e adianta-te, olvidando as
trevas da jornada.

Quem recebe a dádiva da luta na condição de
um tesouro por engrandecer e aperfeiçoar, realmente
encontrou para a própria felicidade, o verdadeiro ca-
minho do Céu.